

ATA DA 602ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO IFUSP

ATA – Aos quatorze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, no Auditório Abrahão de Moraes, reuniu-se, em 1ª Convocação, a Congregação do Instituto de Física da Universidade de São Paulo. A sessão foi realizada sob a presidência da Senhora Diretora, Profa. Kaline Rabelo Coutinho, e dos seguintes membros: **Professores Titulares:** Profs. Drs. Edilson Crema (das 10h10min às 12h), Elisabeth Mateus Yoshimura, Gennady Gusev, Gustavo Alberto Burdman (até 11h59min), Gustavo Martini Dalpian, Ivone Freire da Mota e Albuquerque (até 12h), Marcelo Gameiro Munhoz, Márcia Carvalho de Abreu Fantini, Marcos Nogueira Martins (até 12h13min), Marília Junqueira Caldas (após 10h06min), Nelson Carlin Filho, Nestor Felipe Caticha Alfonso (até 12h02min), Oscar José Pinto Éboli (até 11h59min), Renata Zukanovich Funchal (até 11h02min), Roberto Vicençotto Ribas (até 10h40min), Rosângela Itri e Sylvio R. Accioly Canuto; **Chefes de Departamentos:** Profs. Drs. Sérgio Luiz Morelhão, Marcelo Martinelli (até 12h13min), Adriano Mesquita Alencar, João Carlos Alves Barata (até 12h12min), Helena Maria Petrilli (até 12h16min) e Márcia de Almeida Rizzutto (até 11h26min); **Presidentes de Comissões:** Profs. Drs.: Luís Gregório Godoy V. Dias da Silva, Márcio Teixeira N. Varella, Rubens Lichtenthäler Filho (Suplente) (até 12h13min), Daniel Reinaldo Cornejo, José Fernando Diniz Chubaci e Valéria Silva Dias representando a CPGI; **Professores Associados:** Profs. Drs.: Antonio Domingues dos Santos (até 11h18min), Alexandre Levine, Alain André Quivy (até 12h), Carla Goldman (Suplente) (até 11h02min), Valdir Guimarães (até 11h26min), Cristiano Rodrigues de Mattos, Valmir Antonio Chitta, Rafael Sá de Freitas (até 12h32min), Alexandre André de Pinho Vieira, Gustavo Paganini Canal (até 12h19min), Nilberto Heder Medina e Arnaldo Gammal (das 9h52min às 12h30min). **Professores Doutores:** Profs. Drs.: Kelly Cristina C. Pires (Suplente), Cristina Leite (até 12h16min), Renato Higa; Alessio Mangiarotti, Nathália Beretta Tomazio, Luciana Varanda Rizzo, André Machado Rodrigues e Marco Bregant. **Representante Discente de Pós-Graduação:** Sr. Bruno Penteado Monteiro; **Representantes dos Servidores não-docentes:** Srs. Rosana Batista Gimenes Biz, Wanda Gabriel P. Engel (até 11h58min) e Alcides Batista da Silva Junior (Suplente). Encontram-se **afastados** os seguintes docentes: **Professores Titulares:** Profs. Drs. Antonio José Roque da Silva, Antônio Martins Figueiredo Neto e Fernando Silveira Navarra; **Professores Associados:** Profs. Drs. Paulo Roberto Costa e Fernando Assis Garcia. Encontram-se em **licença-prêmio** os seguintes docentes: **Professores Titulares:** Profs. Drs.: Manfredo Harri Tabacnicks e Vito Roberto Vanin; **Professores Associados:** Profs. Drs. Alexandre Alarcon do Passo Suaide, Fernando Tadeu Caldeira Brandt e Frédérique Marie S. Grassi. Encontram-se em **férias** os seguintes membros: **Professores Titulares:** Prof. Dr.: Luiz Carlos Chamon, **Professores Associados:** Prof. Dr. Eric de Castro Andrade; **Professores Doutores:** Prof. Dr. José Helder F. Severo; **Representantes dos Servidores não-docentes:** Sr. Marco Aurélio de O. Montagner. **Justificaram suas ausências** os seguintes membros docentes: Vice-Presidente, Prof. Cristiano Luís Pinto de Oliveira; **Professores Titulares:** Profs. Drs.: André Bohomoletz Henriques, Élcio Abdalla, Luís Raul Weber Abramo, Paulo Alberto Nussenzweig e Renato de Figueiredo Jardim; **Presidentes de Comissões:** Prof. Dr.: Caetano Rodrigues Miranda; **Professores Associados:** Prof. Dr. Matthew W. Luzum; **Professores Doutores:** Prof. Dr. Zwinglio de Oliveira G. Filho. A Assistente Acadêmica, Sra. Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitum, secretariou a reunião. A **Senhora Diretora** cumprimenta os membros e inicia a reunião às 9h40min, informando que convidou para assistir a reunião os representantes discentes de graduação eleitos, que só tomarão posse na próxima reunião da Congregação e dá boas-vindas ao Arthur Líbano, Gabriel Barbosa Candido, Priscila Diogo Dias e Ricardo de Ávila Mesquita. Tendo em vista o impedimento do Prof. Cristiano Oliveira, vice-diretor, de estar presente à reunião, convida o Prof. Marcos Martins como decano para compor a mesa. O **Prof. Oscar Éboli** diz que os itens II.06 e II.07 relativos a mudanças nos Projetos Político Pedagógicos dizem respeito a alteração do número de créditos para a conclusão do curso, e não obedecem ao Regimento. Solicita que os itens sejam retirados de pauta para que os departamentos se manifestem,



bem como os membros da CG, ao invés de encaminhamento via *ad referendum* para cumprimento das normas da USP. A **Senhora Diretora** informa que solicitará ao Prof. Luís Gregório e aos presidentes das CoC's esclarecimentos para decidir se serão, ou não, retirados de pauta no momento que este item surgir na reunião. **1ª PARTE - ORDEM DO DIA - Item I – Assunto remanescente da 601ª. Sessão da Congregação, de 30.11.23:** Item I.01 - Plano de Gestão - Laboratório Aberto de Física Nuclear e Aplicações (LAFNA) Equipamentos Multiusuário (EMU) (Responsável: Professor Leandro Romero Gasques). A **Senhora Diretora** coloca o item em discussão. Não havendo manifestações, coloca em votação e é aprovado por 42 votos favoráveis e 02 abstenções. **Item II – Assuntos novos para deliberar:** Item II.02 - Homologação da indicação dos Profs. Arnaldo Gammal e Airton Deppman como representante e respectivo suplente do Departamento de Física Experimental junto à Comissão de Cultura e Extensão Universitária do IFUSP, com mandato de três anos, a partir de 14.12.23. A **Senhora Diretora** coloca o item em discussão. Não havendo manifestações, coloca em votação e é aprovado por unanimidade. **Item II.03 - Renovação do "Termo de Colaboração", no âmbito do Programa de Professor Sênior, a ser assinado pelo Prof. Otaviano Augusto Marcondes Helene, docente aposentado, a fim de continuar colaborando com o Departamento de Física Experimental. Relator do FEP: Prof. Luís Carlos de Menezes.** O **Prof. Oscar Éboli** comenta que os professores aposentados devem colaborar com a carga didática ministrando um curso enquanto professores sêniores. A **Senhora Diretora** sugere aos chefes que consultem a disponibilidade de colaboração dos professores sêniores, inclusive sendo possível flexibilização de horário, ministrando aulas no período vespertino. Não havendo manifestações adicionais, coloca o pedido de renovação em votação e é aprovado com 47 votos favoráveis e uma abstenção. **Item II.04 – Pedido de transferência do Prof. Dr. Pedro Vinícius Guillaumon, ref. MS-3, em RDIDP, do Departamento de Física Matemática para o Departamento de Física Experimental do Instituto de Física.** A **Senhora Diretora** coloca o item em discussão. Não havendo manifestações, coloca em votação e é aprovado por unanimidade. **Item II.05 - Termo de compromisso para adesão ao Convênio Acadêmico Internacional Geral, firmado entre a USP e a Universität Münster (Alemanha), para dupla titulação em nível de doutorado do estudante Leonardo Barreto de Oliveira Campos, coordenado pelo Prof. Marcelo Gameiro Munhoz.** A **Senhora Diretora** coloca o item em discussão. Não havendo manifestações, coloca em votação e é aprovado por unanimidade. **Item II.06 - Apreciação do Projeto Político Pedagógico do curso de Bacharelado em Física (PPP).** A **Senhora Diretora** passa a palavra ao Presidente da CG e Coordenadores das CoC's para esclarecimentos e avaliação se será retirado de pauta, ou não. O **Prof. Luís Gregório** comenta que seria interessante que o Prof. Cristiano Oliveira estivesse aqui pois ele esteve bastante envolvido com as discussões de curricularização da extensão ao longo do último ano. Menciona que ocorreram várias discussões sobre o assunto na Congregação e lembra que desde 2018 o Conselho Nacional de Educação estabeleceu uma normativa de que 10% da carga horária dos cursos de graduação tem que ter atividades caracterizadas como extensionistas. A caracterização dessas atividades está bem escrita no FAQ que a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão publicou, no manual que será aprovado hoje no CoG que explica como fazer a implementação dessa curricularização da extensão dos diferentes cursos e na resolução do Conselho Estadual de Educação com as regras para implementação dessa curricularização nos cursos, inclusive regulamentando a porcentagem das horas de estágio a serem aproveitadas para a curricularização e determinando que essas mudanças entraram em vigor já para os ingressantes de 2023. Nós teremos reavaliação pelo Conselho Estadual de Educação do nosso curso do bacharelado em 2025, da licenciatura em 2026 e da física médica em 2027. Para essa reavaliação dos cursos é muito importante que já esteja implementada essa curricularização da extensão. As alterações nos PPP's do bacharelado e da física médica vieram das discussões que ocorreram nas CoC's sobre como fazer a inclusão dos 10% obrigatórios dentro dos PPP's. Esclarece que existem possibilidades

A T A S

como propor disciplinas que tenham uma componente extensionista, conforme descrito na documentação produzida pelo grupo de trabalho da PRG, do qual o Prof. Cristiano Oliveira participou ou através de Atividades Extensionistas (AEx) coordenadas através do sistema Apolo da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão. É possível formalizar já atividades como o Show da Física, laboratório didático e de demonstrações, dentre outras atividades praticadas que ainda não contam horas para os alunos de graduação. Esclarece que no caso da licenciatura e da física médica existem os estágios que podem ser aproveitados como parte dessas horas de extensão. No bacharelado o desafio de incluir essas horas é muito maior. Ressalta que uma opção viável seria usar as horas de atividades optativas para incorporar as atividades de extensão de uma forma que obedeça aos critérios que existem na resolução do Conselho Nacional da Educação e na Pró-Reitoria. A alternativa é usar as atividades de extensão do próprio Instituto ou de outras unidades, para que o aluno tenha liberdade de escolher o tipo de atividade com envolvimento da comunidade externa sendo computado como horas de optativas. Na física médica é um pouco diferente, devido às horas de estágio. O PPP da licenciatura estará na pauta da próxima reunião da Congregação e será possível discutir a aplicação das mudanças da curricularização. Enfatiza que essas mudanças foram estabelecidas para permitir que o Instituto incorpore a curricularização da extensão no PPP visando alunos com ingresso a partir de 2023. Lembra que o IF será cobrado na avaliação de curso que vai ocorrer em 2025. Conclui dizendo que é um assunto que envolve legislação, sendo de caráter obrigatório, com risco de fechamento dos cursos. O prazo concedido à USP para adequação à lei foi até o final do ano. O **Prof. Renato Higa** fala sobre as modificações efetuadas no PPP e ressalta que o Conselho Estadual de Educação não permite a alteração da carga horária total do curso, restringindo a reforma. Optou-se por retirar horário das optativas e transformar parte das horas de optativas em extensão, não sendo possível realizar o mesmo com as obrigatórias, tendo em vista que o limite mínimo é de 2400 horas totais de curso recomendado pelo Conselho Nacional de Educação. A mudança efetuada consiste em diminuir de 160h para 140h créditos-aula, alterando de 2400 para 2100 horas-aulas, 6 créditos-trabalho e 2 créditos de atividades acadêmicas complementares (AAC) que contam no cômputo da carga horária total, retirando os 10% e transformando em curricularização sem ter que aumentar os créditos. Informa que foi acrescentado ao texto um parágrafo explicando a mudança em implantação na USP. Ressalta que foram modificações mínimas e que precisam ser aprovadas nesta reunião para que sejam implementadas aos estudantes com ingresso em 2023. Comenta que a CoC começou a fazer uma revisão de todas as disciplinas para revisão de conteúdo, adequação de ementa, objetivos claros de aprendizagem garantindo o percurso dos cursos de graduação. A **Senhora Diretora** esclarece que os 10% (referentes as horas das novas atividades extensionistas) serão retirados das horas de disciplinas optativas e que todas as atividades de cultura e extensão do Instituto constarão no sistema Apolo como disciplinas extensionistas sendo disponibilizadas aos alunos. Informa que a Unesp e a Unicamp já estão efetuando as implementações das modificações há 2 anos. As mudanças apresentadas pela CG e CoC foram mínimas para atendimento da lei, sendo possível encaminhar para votação do colegiado. Segue-se uma discussão. A **Senhora Diretora** pede que os argumentos não fiquem se repetindo para não alongar muito a reunião. O **Prof. Gustavo Burdman** pede que a mesa também seja incluída e não repita os argumentos já apresentados, pois caso contrário não acaba a discussão. Ele diz que a alteração do PPP é uma questão de procedimento das CoC's, e que foi vice-diretor por 4 anos e ninguém conseguiu dizer como as CoC's são constituídas. Diz que a aprovação deve ser da CG e não das CoC's, pois a CG tem as representações departamentais e não as CoC's. Discorda do conteúdo dessa mudança em que as disciplinas obrigatórias não foram alteradas, afirma ser de longa data e uma oportunidade para rever o currículo do bacharelado. Questiona a existência da disciplina Física IV devido ao conteúdo semelhante com outra disciplina. Cita as disciplinas Física III, Física IV e Eletromagnetismo I sugerindo a redução de créditos nas disciplinas obrigatórias do bacharelado.



Crítica a baixa oferta de optativas aos alunos e sua redução para 30 créditos. Argumenta que não ter uma discussão na comissão de graduação onde os departamentos podem levar ideias é uma perda de oportunidade. Afirma ser contrário à aprovação *ad referendum* da CG por exclusiva determinação da CoC do bacharelado por não ser uma comissão com representação departamental paritária. É firmemente contrário à aprovação sem que a discussão seja encaminhada antes aos departamentos. A **Senhora Diretora** esclarece que as CoC's são compostas por indicação da CG e a CoC do bacharelado tem um membro de cada departamento. O **Prof. Oscar Éboli** diz que há uma violação no Regimento que determina que os departamentos têm que ser ouvidos. Afirma que houve um erro de tramitação no Instituto, como a própria Profa. Coutinho disse que passaram outros no Conselho Universitário e aqui não se fez nada. A possibilidade de a votação ocorrer em fevereiro permite aos departamentos realizar uma discussão. Argumenta que a recomendação de "não aumentar os créditos" deve ser discutida seriamente, pois tirar 20 créditos das optativas e manter toda a estrutura não é aceitável. É preciso fazer um trabalho sério sem decidir de afogadilho e sem aviso. A **Profa. Rosângela Itri** diz que a CoC do bacharelado tem um representante de cada departamento, assim como a CG e os representantes levam aos departamentos para discussão. Não acha que deve ser adiado para fevereiro porque há uma necessidade urgente de se ajustar a essa legislação. Entende que será necessário passar por uma reforma curricular conforme discutido na última congregação e que já existe um compromisso. Acrescenta que no passado foram feitos ajustes e modificações na reforma curricular, pelas CoC's, CG e discutida nos departamentos, conduzida pelo Prof. Alexandre Suaide e que não será possível compatibilizar uma reforma curricular total para fevereiro. Acredita que deve ser feito um compromisso, pois todos estão muito conscientes da necessidade da reforma curricular. Diz que o Prof. Oscar, Prof. Gustavo e os demais estão corretos em realizar a modernização e atualização do currículo. Comenta que concorda que são necessários ajustes e diz que se posiciona como vice-chefe do departamento de Física Aplicada. Enfatiza que, conforme a discussão trazida pelos representantes dos departamentos na CoC e CG, não são grandes as alterações a serem feitas que, no futuro, poderão ser retificadas, caso necessário. A **Profa. Helena Petrilli** recorda-se de uma discussão que deveria ser incluído no currículo a questão da extensão através da formação de comissão para debater como incluir a questão das atividades de cultura e extensão. Comenta que o Prof. Daniel Cornejo havia dito que esse assunto seria discutido em breve, sendo assim levou o assunto ao Conselho e foi elaborado um levantamento. Questiona quando o assunto foi discutido e o que ficou decidido, pois não teve informação a respeito. Afirma que foi pega de surpresa com relação a esse assunto. A **Senhora Diretora** esclarece que acreditava que a implementação seria em 2024, porém na sessão extraordinária do Conselho Universitário exclusiva para tratar sobre o tema da Cultura e Extensão, a Pró-Reitoria informou que as implementações já estariam em vigor a partir de 2023. Tendo em vista o levantamento efetuado pela CCEX sobre todas as atividades realizadas no Instituto, percebeu-se que não haveria tempo hábil para fazer mais discussões. Dessa forma, o mínimo seria prever no PPP e no próximo ano montar um GT ou solicitar à CoC para fazer uma discussão do PPP completo do bacharelado, com definições específicas de atividades oferecidas pelo Instituto dentro das disciplinas, que ocorreria ao longo de 2024. Concorde que não é possível fazer uma reforma profunda do PPP do Bacharelado de afogadilho. Continua dizendo que são muitas mudanças a serem discutidas e que não é possível discutir até 26 de fevereiro, data da próxima reunião da Congregação, lembra que nesse período de recesso e férias as comissões trabalham muito pouco. A discussão profunda do PPP, com mudanças consideráveis, deverá ser realizada ao longo de 2024, alcançando todos os setores e com o consenso da maioria. Ninguém aqui estabeleceu as atividades extensionistas e como serão contabilizadas. Apenas está sendo afirmado que existe. Está ciente de que é impossível fazer um PPP que agrade a todos. Comenta que a comissão de Cultura e Extensão fez um levantamento, mas que, conforme informado pela Pró-Reitora, a integração do sistema Apolo e Júpiter ainda não foi efetuada. Afirma que

A T A S

estamos no momento de acerto no sistema, do levantamento e discussão conjunta das CoC's, CG e CCEx para identificar as ações que estão sendo feitas no Instituto e que podem ser contabilizadas e o que será necessário ser criado. A **Profa. Marília Caldas** sugere que seja estabelecido como prazo limite a reunião da Congregação de junho de 2024 para que os colegas se manifestem dizendo quais são as disciplinas que podem ser mudadas para viabilizar também o projeto de extensão. Indica que seja estabelecido aos departamentos prazo até maio para discussão e até junho será possível obter uma proposta para esta estruturação. Questiona a falta do TCC e o motivo de não ter sido ainda implantado. Cita o modelo praticado nos países europeus. Comenta que é necessário solicitar que o diploma dos alunos seja aceito nas instituições devido à falta do trabalho de conclusão de curso. Aborda a necessidade da implantação do trabalho de conclusão de curso (TCC) como uma forma de integração com a sociedade como atividade extensionista. A **Senhora Diretora** dá seguimento dizendo que irá solicitar à Comissão de Graduação para fazer uma chamada aos docentes do Instituto para envio de sugestões para discussão do PPP do bacharelado, sendo estabelecido um cronograma de discussão nas instâncias que será divulgado ao Instituto. Dando continuidade, a Senhora Diretora informa que estabelecerá três minutos de tempo para cada inscrito para que a reunião não se estenda ainda mais. O **Prof. Renato Higa** responde questionamentos dos membros que falaram fora do microfone e sugere que seja enviado aos membros o FAQ para a curricularização da extensão, porque muitos questionamentos feitos estão explicados no documento e solicita que todos leiam as informações do FAQ para evitar o excesso de ruído devido a não leitura do documento. Segue dizendo que o cronograma estava mais estendido e que foram surpreendidos com a determinação da Reitoria de implantação obrigatória aos alunos ingressantes de 2023, com risco de que o curso não seja renovado pelo Conselho Estadual de Educação. Diz que a proposta é de mudança mínima justamente para não criar barulho desnecessário. Afirma que a implementação está incompleta e que precisa ser melhorada. Informa que a proposta apresentada foi elaborada com o intuito de não terem problemas com o CNE. Comenta que o tema do TCC foi discutido, porém não foi incluído na proposta porque seria mais um tema de discussão, afirma que o assunto está em discussão na CoC e pretende abrir a discussão ao Instituto em um formato de comissão aberta. Lembra que a CoC tem um representante de cada departamento e solicitará aos representantes avisarem seus respectivos departamentos. A **Profa. Renata Funchal** diz que o que tem acontecido nas reuniões é bastante grave porque a Diretora acabou de dizer que sabia desse problema há um mês e meio. A **Senhora Diretora** reafirma que informou na primeira reunião da Congregação presidida por ela, em agosto/23. A **Profa. Renata Funchal** pergunta aos membros se alguém escutou. Diz que está com a palavra e pede que a diretora a escute para depois responder. A **Senhora Diretora** pede que ela continue. A **Profa. Renata Funchal** continua dizendo que o assunto jamais foi discutido no departamento de Física Matemática, que não sabia dessa questão e que a questão não foi levantada. Afirma que a Diretora está querendo passar o assunto de afogadilho na última reunião do ano sem discussão. Alega ser um assunto importante, não é uma questão secundária e precisa ser discutida e ponderar as consequências. Enfatiza que é uma mudança significativa. Comenta que a Diretora disse que tem até fevereiro para fazer e, portanto, há tempo para se discutir ao menos minimamente. Diz para a Diretora não dizer que tem que passar agora porque não é verdade. Fala que a Diretora é legalista, que o assunto não pode passar na reunião porque não é regimental e que a Diretora está obrigando os membros a quebrarem o regimento. Afirma que é o que está acontecendo e quer deixar bem claro que o que está acontecendo, além de ser uma passagem de "onze heures", como dizem os franceses, na última hora nós passamos a coisa e sem discussão nos departamentos, ainda por cima, é uma quebra do regimento da USP e do Instituto. A **Senhora Diretora** esclarece novamente que na primeira Congregação que presidiu comunicou este conselho sobre a discussão na reunião extraordinária tratando especificamente do que era a atividade de cultura e extensão e o posicionamento da Pró-Reitoria, os FAQ's e




A T A S

documentos estão anexados na pauta da Congregação. Recorda-se que o Prof. Luís Gregório e o Sr. Vice-Diretor manifestaram-se sobre o assunto e a questão era o prazo. O **Prof. Adriano Alencar** manifesta-se favorável à proposta da Profa. Marília para que realmente tenha uma discussão e que seja utilizada a reunião da Congregação para uma discussão ampla, podendo fazer um cronograma, inclusive podendo ser convocada uma reunião extraordinária para decidir sobre o assunto. Dessa forma, ninguém poderá dizer que não estava sabendo do que está acontecendo. O **Prof. Gustavo Burdman** comenta que os membros da CoC não são escolhidos pelos departamentos e que eles são convidados pela própria CoC. Diz que ocorreram várias situações que membros da CoC de um departamento achavam que tinham sido designados pelo departamento e o chefe de departamento desconhecia tal designação. Não é verdade que é uma representação do departamento. É um convite feito pelo Presidente da CoC. Afirma que o departamento nem se inteira quem está na CoC sem ter uma conversa no corredor. Referente ao prazo de um mês e meio afirma que é a primeira vez que se inteira que isso tem validade até 2023. Pergunta se existia conhecimento antes desta reunião. A **Senhora Diretora** responde pela quarta vez que comunicou na primeira reunião da Congregação que a Pró-Reitora comunicou no Conselho Universitário extraordinário a exigência da Secretaria de Educação do Estado. Afirma que é importante ficar claro que a decisão não é da Reitoria. Esclarece que a Reitoria recebeu um documento da Secretaria da Educação comunicando a USP que os alunos ingressantes a partir de 2023 não se formarão se não tiverem cumprido os 10% de atividades extensionistas. A Pró-Reitora comunicou que a USP recorreu à Secretaria e que estavam aguardando o resultado, mas na semana seguinte, o Prof. Cristiano Oliveira, nos comunicou que a Secretaria manteve a decisão e é uma norma. O **Prof. Gustavo Burdman** pergunta quando a Reitoria informou o Instituto de que tinha que fazer a mudança no PPP até o fim do ano. A **Senhora Diretora** responde que essa discussão vem da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão e foi informado na reunião extraordinária do CO sobre cultura e extensão e a CCEX vem recebendo toda essa documentação. Solicita aos membros que olhem os documentos anexos à pauta da reunião realizada em agosto, no item Comunicados da Diretoria, pois o documento do FAQ está disponível para consulta. O **Prof. Gustavo Burdman** pergunta por que o assunto não foi discutido na CG. Afirma que foi discutido apenas a curricularização. Diz que está querendo entender o que será votado. Comenta que 40% de redução das optativas, 40% da redução de créditos, sendo que dos 30 créditos que sobram, 24 são optatórias. Não tem mais crédito optativo verdadeiro, mais que 6 créditos. Não é uma coisa menor. A **Senhora Diretora** diz que o Prof. Luis Gregório irá responder e afirma que é muito importante ficar entendido que essas comunicações vêm sendo dadas há algum tempo. Afirma que compreende a indignação do departamento de Física Matemática porque de fato é uma mudança de perda de conteúdos de Física que queremos passando para conteúdos extensionistas. Ressalta que o fato abala a todos, mas não é uma decisão da Diretoria e nem da Reitoria. Reafirma que a decisão é da Secretaria da Educação e não há escolha. Alerta que é necessário que o Instituto se adapte para que os alunos se formem. O **Prof. Luís Gregório** afirma que a decisão do Conselho Nacional de Educação de dezembro 2018 com prazo para todos os cursos se adequarem até 2021. A USP essencialmente trocou e criou as AACs que envolvem pesquisa, ensino e extensão, no entanto, essa implantação não foi bem-sucedida e a discussão voltou esse ano, de última hora, e as coisas estão sim acontecendo de forma rápida, tanto que a deliberação do Conselho Estadual de Educação diz que os ingressantes de 2023 vão ter que ter esses 10%. A USP não aceitou a resolução do Conselho Nacional de Educação de 2018 justamente pelo fato de estar gerando tanta indignação assim porque são 10% das horas do curso. Diz que, juntamente com o Prof. Cristiano, tem discutido aqui na Congregação desde agosto quando foi formado o GT. O GT aqui para começar a discutir a implementação da curricularização da extensão da USP é desse ano. A deliberação do CEE é de setembro. Até setembro não tinha a formalização de como seria implementado na USP. O CEE já estava exigindo as alterações nos PPPs para os ingressantes 2023. Afirma que as coisas estão

A T A S

andando de forma acelerada. A discussão da curricularização da extensão está sendo feita na CG e na CoC que, segundo o Regimento, é quem propõe modificações nos PPPs à CG. As CoCs são as instâncias responsáveis para discussão dos PPPs, conforme artigo 48 do nosso Regimento. Diz que está sendo discutido e não é uma discussão fácil. Cita como uma possibilidade o exemplo da Unicamp de incluir essas horas de extensão dentro de todas as disciplinas, de forma que qualquer aluno pode pedir para o professor de qualquer disciplina, obrigatória ou não, fazer um projeto de extensão naquela disciplina – coordenado pelo professor - com objetivo claro de contato com um grupo social definido, obedecendo a todas as disciplinas do currículo inteiro o que está definido como curricularização da extensão pelo Conselho Nacional de Educação. Afirma que seria algo muito complicado e que daria um trabalho enorme a todos os docentes. Outra alternativa seria o que a USP está fazendo, ou seja, escolher algumas disciplinas com carga extensionista, com exceção do bacharelado por ser bastante complicado de implementar, podendo usar as atividades extensionistas curriculares que são regulamentados pela Comissão de Cultura e Extensão, ainda não está feito porque a implementação no Apolo ainda não está completa. Comenta a possibilidade de utilizar disciplinas no caso do Show da Física, Laboratório de Demonstrações entre outras atividades, e que é o plano que estão fazendo. Afirma que não é algo fácil, pois são 10% das horas. Certamente haverá algum prejuízo em algum ponto para que essas atividades sejam incluídas. O CEE vai julgar os cursos do Instituto em 2025 e todos precisam estar cientes que realmente precisa ser feita essa mudança. A **Profa. Elisabeth Yoshimura** comenta que não se recorda de nenhuma reunião da Congregação desde março deste ano em que o Prof. Cristiano Oliveira não trouxesse novidade sobre esse processo de curricularização da extensão. O assunto tem sido discutido em todas as reuniões de CG e todas as reuniões de CoC. Lembra que os FAQ's foram enviados para todos os docentes e as regras são muito rígidas. Afirma que o PPP da Física Médica estava pronto para ser votado em setembro quando veio essa resolução dizendo que estágio não podia ser usado. Então desde setembro estamos refazendo uma nova versão. Comenta que são poucas pessoas trabalhando firme dentro dessa legislação e que propuseram o que foi possível fazer para apresentar à Congregação para continuar implementando isso no próximo semestre. Ressalta que não vê onde está a falta de informação dos docentes do Instituto. O **Prof. Sylvio Canuto** diz que tem duas preocupações, sendo que uma é esta que está sendo discutida aqui e que a força do argumento está na inteligência que você coloca as suas frases. Nenhum argumento é mais forte ou menos forte do que outro se a pessoa for agressiva ou falar gritando. Ressalta que todos os membros presentes têm um nível de inteligência suficientemente necessário para entender os argumentos. Afirma que a Congregação, como um órgão máximo do Instituto de Física desta Universidade, tem que dar o exemplo, saber se comportar e discutir em alto nível. Afirma ser muito ruim na última Congregação do ano do Instituto os membros assistam discussões dessa natureza. Pede desculpas em ter que dizer, mas afirma que ficou chocada. Repete que este é um órgão máximo do Instituto de Física da Universidade de São Paulo, aquele que queremos que seja exemplo para o Brasil e para o mundo inteiro. Não pode se comportar assim. Manifesta sua segunda preocupação dizendo que entende que desde 2018 a USP devia estar em conformidade com o CEE, pois somos subordinados. O Instituto de Física não é maior que a USP e a USP não é maior do que o país. Foi comunicado há um mês e meio que estamos fora dos conformes. Fala, de forma elogiosa, que a CoC e a CG fizeram as modificações necessárias para não prejudicar os alunos que vão ser formados. Diz que é tão simples quando isso. Enfatiza que eles fizeram o mínimo, ou seja, é uma lei de conservação, se não pode aumentar a carga didática máxima, é preciso tirar de algum lugar para colocar alguma coisa e, quanto as obrigatórias, não fizeram modificação porque não era prudente, portanto fizeram apenas nas optativas. Ressalta que, em sua opinião e compreensão, a atitude foi perfeita. Afirma que não significa que o Instituto está abrindo mão de uma reforma curricular porque uma reforma não se faz de um tempo para outro. Cita que o Prof. Nestor Caticha trabalhou muito em uma reforma curricular que foi muito boa e não

passou, pois não é algo trivial fazer reforma curricular e todos sabem. Muitos serão contrários a várias coisas. Comenta que é preciso entender que o Instituto de Física é da Universidade de São Paulo e a Universidade de São Paulo não é maior do que o país nem pode se insubordinar às leis. Diz que temos que aderir às imposições do Conselho Nacional da Educação e que uma insubordinação prejudicará os estudantes que vão ser formados. Elogia, explicitamente, o trabalho da CG e das CoC's por adotar uma solução simples, que pode ser facilmente aplicada, que possibilita continuarmos trabalhando. Manifesta seu voto favorável à proposta da CG e CoC. A **Profa. Márcia Fantini** diz que o PPP pode ser modificado anualmente e pergunta se para os formandos de 2023 é necessário que seja aprovado em 2023, pois os ingressantes em 2023 se formarão em 4 anos, sendo assim seria possível aprovar dentro do prazo sugerido pela Profa. Marília no meio do ano ou seria obrigatório ainda este ano. A **Senhora Diretora** responde que não sabe e perguntará ao Prof. Luís Gregório. Esclarece que enquanto isso não está escrito no PPP a cada dia estaremos mais irregulares. A **Profa. Márcia Fantini** consulta sobre a possibilidade de tempo para realizar essa discussão até o meio do ano. A **Senhora Diretora** esclarece que ainda é necessário passar pelo Conselho Universitário e que qualquer mudança efetuada não terá validade enquanto não for aprovada no CO. Menciona que o Reitor informou que as unidades que ainda não incluíram os PPP's deveriam incluir na primeira reunião do CO do ano. Justifica que por esse motivo não há tempo hábil. Argumenta que o Instituto tem três cursos e que licenciatura não entrou ainda e entrará atrasado. Diz que pode ir à Reitoria e explicar a situação do curso de licenciatura. A **Profa. Márcia Fantini** comenta que se conseguir talvez fevereiro seja uma época razoável. A **Senhora Diretora** alerta que não muda em nada a situação porque não haverá tempo em fevereiro para fazer outra coisa a não ser isso. A **Profa. Márcia Fantini** pondera que dessa forma passaria por alguma discussão nos departamentos que estão pedindo. Diz que a CoC existe há muito tempo, que o Prof. Salinas comentava que a reforma era uma peça de ficção, com uma espinha dorsal e optativas demorou muito tempo para ser aprovada. Concorda com o Prof. Sylvio ao elogiar o excelente trabalho feito e afirma que irá apoiar se realmente há essa pressa de calendário, mas gostaria de ser esclarecida sobre a possibilidade de um prazo um pouco maior para que todos possam se inteirar melhor e dar sugestões. A **Profa. Marília Caldas** corrige sua fala anterior. Diz que sugeriu que aprove agora e até julho prepare o planejamento. A **Senhora Diretora** solicita ao Prof. Luis Gregório que esclareça as dúvidas sobre os prazos. O **Prof. Luís Gregório** esclarece que é necessário aprovar o PPP para posteriormente fazer a estrutura curricular. Após a aprovação da estrutura curricular nova incluindo a curricularização será possível migrar os alunos ingressantes de 2023 para a nova estrutura curricular. Para a nova estrutura curricular serão necessárias alterações nos sistemas Júpiter, Juno e Apolo. Este é um passo posterior à aprovação do PPP. Certamente terão mudanças no PPP dos três cursos ao longo do próximo ano porque na última Congregação foi aprovada a criação de um GT para revisão da carga que significa alterações no PPP. Cita como exemplo a fala do Prof. Gustavo sobre Física IV e Eletromag serão obrigatórias e como ficará a ementa, se Eletromag II será substituída por Eletro I da pós ou se serão equivalentes. Afirma que todas essas discussões são válidas e têm que ser feitas com cuidado, e serão certamente incorporados numa versão futura do PPP. As mudanças são mínimas sem maiores alterações de estrutura das disciplinas obrigatórias e optativas, apenas com mudança no número de créditos. Não é uma mudança pequena e sim substancial, pois são 10%, mas é o que precisa ser feito. Diz que discussões qualitativas sobre a carga didática, disciplinas e PPP são válidas e é importante que os membros da CG levem aos seus departamentos e reforça para que seja maior a articulação dos departamentos sobre os assuntos discutidos na CG de forma mais forte. A alteração é justamente para cumprir a deliberação do Conselho Estadual de Educação de setembro de 2023. A **Senhora Diretora** afirma que foi discutido na CG e que esse é um encaminhamento da CG. O **Prof. Luís Gregório** afirma que na última reunião da CG se discutiu tanto o PPP do bacharelado como da física médica, porém a versão final do texto disponível para

aprovação na reunião era o da física médica e foi aprovado. Ficou acordado entre os membros da CG que assim que recebêssemos o texto final da CoC do bacharelado seria aprovado "ad referendum". A reunião da CoC do bacharelado para revisão final do texto foi posterior à reunião da CG. Havia a necessidade do documento ser aprovado na CoC e foi apenas isso. A **Senhora Diretora** diz que, dessa forma, estamos dentro do Regimento. Lembra que o texto como está não impede e inclusive estimula a termos o cronograma da CG para discussão e reformulação completa do nosso bacharelado de física e dos outros cursos também que ainda será discutido. O cronograma da CG será enviado a todos os docentes para que se atentem às datas e prazos de discussões. Seguindo a sugestão do Prof. Adriano, diz que agendará, para o próximo ano, uma reunião da Congregação extraordinária só para conversar sobre o bacharelado, depois para licenciatura e física médica. Não havendo mais discussões, coloca a proposta em votação que é aprovada por 38 votos favoráveis, oito votos contrários e duas abstenções. **Item II. 07 - Apreciação do Projeto Político Pedagógico do curso de Bacharelado em Física Médica (PPP)**. Convida a Profa. Elisabeth para explicar as alterações da proposta do PPP da física médica. A **Profa. Elisabeth Yoshimura** esclarece sobre a obrigatoriedade de incluir 320 horas de atividades de extensão no currículo que a compreensão é que as horas de estágio seriam apropriadas, porém posteriormente descobriu-se que não poderiam inclui-las, por volta de 15 de setembro, ficou claro que no máximo 30% das horas finais de estágio poderiam ser aproveitadas como extensão. Optou-se por reduzir o total de horas de estágio de 420 para 350, pois no caso da física médica é uma opção do curso, substituindo essa carga horária por duas disciplinas chamadas de atividades profissionais que cumprem a meta de formar o estudante do bacharelado em física médica fazendo atividades junto às equipes multiprofissionais dos hospitais conveniados do complexo do Hospital das Clínicas, deixando de ser chamados de estágio obrigatório, mas são prática profissional. Manteve-se o número total de créditos, créditos aulas e créditos de trabalho, com pouquíssimas disciplinas optativas no curso. Incluiu-se um trabalho de conclusão de curso ligado a essas disciplinas de atividade profissional. O TCC é uma revisão bibliográfica de um tema associado. Na página inicial foi alterado o número de Horas de estágio, sendo que a carga horária total é de 3.200 horas, sendo que os 10% são 321h. Substituiu-se o estágio hospitalar específico por duas disciplinas que serão criadas na Faculdade de Medicina porque são disciplinas do departamento de Radiologia e Oncologia que mantém o número de créditos do trabalho anterior, não acrescentando crédito aula, uma disciplina de Prática Profissional em imagens médicas e outra de Prática Profissional em Radioterapia, que organiza melhor a distribuição dos estudantes possibilitando ter mais estudantes distribuídos nas diversas sessões do hospital nesse estágio que será realizado no décimo semestre. As ementas das duas disciplinas estão aprovadas na CoC e também na CG, mas que devem ser criadas como disciplinas pelo departamento de Oncologia. A avaliação do TCC faz parte da avaliação dessa disciplina. As atividades de extensão estão regulamentadas, têm sempre que ser supervisionadas por docentes a atingirem um público-alvo específico, no caso do Instituto quase sempre são os pacientes do Hospital, mas eventualmente podem ser outros como sugerido em alguns lugares das disciplinas e com avaliação sugerida do grupo que recebe essa atividade extensionista. Por sugestão do representante discente na CoC foi elaborado um parágrafo específico sobre quais são as ações de apoio aos estudantes do ponto de vista de saúde mental. O total de créditos não mudou, apenas houve a mudança de que uma disciplina foi desmembrada em duas e os créditos de estágio obrigatório diminuíram, mas continua o número total de créditos distribuídos em crédito de trabalho, créditos aulas e créditos de extensão. A **Senhora Diretora** coloca a proposta em discussão. Não havendo manifestações, coloca em discussão e é aprovada com 41 votos favoráveis, 1 voto contrário e uma abstenção. **Item II.08 - Relatório de Atividades da Comissão de Biblioteca, referente ao exercício de 2022. Coordenador: Prof. Dr. Danilo Mustafa (de 29/05/2020 a 28/05/2022). Prof. Dr. Sérgio Luiz Morelhão (30/06/2022 a 31/08/2023)**. O **Prof. Sérgio Morelhão** diz que alguns

funcionários, por vários motivos, estiveram ausentes no decorrer do ano. Os recursos financeiros recebidos no valor de R\$ 14 mil reais foram gastos basicamente em preservação e conservação do acervo, além de verba de aquisição de livros e assinatura do periódico American Journal of Physics. Ressalta que a reforma estrutural já está em andamento, incluindo a questão da acessibilidade. O acervo até dezembro em 2022 contava com quase 44 mil títulos, livros, fascículos, tese e dissertações. Além de 628 exemplares de tese e dissertações do ensino de ciências. Referente a empréstimos e circulação o total de 43.603 movimentações. Durante 2022 foram 40.369 usuários, contabilizando um investimento recebido de R\$ 0,90 por usuário da biblioteca. Destaca os efeitos da pandemia nos dados da tabela comparativa da frequência de usuários de 2017 a 2022, apresentando queda drástica em 2020 e 2021, retomando em 2022. Ressalta também os efeitos da pandemia nos treinamentos oferecidos aos usuários para acesso das informações com grande queda em 2020 e 2021, retomando em 2022. Observa uma queda contínua no número de visitas ao site da biblioteca desde 2020. Os serviços solicitados por formulário disponibilizado na web também apresentam essa queda constante e em 2022 não retoma. Comenta o aumento nos empréstimos entre bibliotecas em 2022. Referente ao programa de aquisição de livros nota-se uma queda constante com discreto aumento em 2022. Observa que o acervo de títulos das teses e dissertação cadastradas caiu muito por causa da pandemia. Relata que, em 2022, foram 665 registros de produção, 397 internacionais e 268 nacionais. Ressalta as necessidades apontadas pela equipe, como a defasagem no quadro de funcionários, necessidade de troca do mobiliário, iluminação precária do acervo e troca da antena de segurança. A Senhora Diretora agradece a contribuição do Prof. Sérgio junto à Biblioteca. **Item II.09 - Inclusão de representante docente e respectivo suplente, externos ao Instituto de Física, na Comissão de Usuários relativa ao Equipamentos Multi Usuário 9T C-Mag System, para atender aos requisitos mínimos determinados pela Portaria GR 7311/18 (Responsável: Prof. Gennady Gusev).** A Senhora Diretora coloca o assunto em discussão. Não havendo manifestações, coloca em votação, e é aprovado por unanimidade. **Item III - Discussão e votação da seguinte ata: a) 600ª. Sessão Ordinária, realizada em 26.10 23.** A Senhora Diretora coloca o assunto em discussão. Não havendo manifestações, coloca em votação, e a ata é aprovada por 37 votos favoráveis e oito abstenções. **2ª PARTE - E X P E D I E N T E - Item IV.1 – Comunicações da Diretora: 1) Deliberação da Comissão de Claros Docentes, de 06.12.23, sobre os procedimentos para reposição de claros decorrentes de aposentadorias ocorridas no ano de 2022.** A Senhora Diretora comenta que recebeu uma deliberação da Reitoria, dizendo que, como foi feito um acordo no período de greve, os estudantes pediam a reposição automática das aposentadorias, no entanto a Reitoria diz que não é possível porque os aposentados não saem da folha de pagamento do orçamento da Universidade e que esse assunto precisa ser mais discutido, mas foi solicitado que, pelo menos, de 2022 os claros docentes fossem repostos e houve a concordância do Reitor. O documento informa o prazo de 20 de dezembro, segunda-feira, para informar se o Instituto deseja os claros relativos às quatro aposentadorias de 2022, dos Profs. Robilota, Lamy, Mário de Oliveira e Galvão, além de qual o departamento atribuído e área para o concurso. Tendo em vista o entendimento da Reitoria de que esta reposição está sendo feita nos mesmos moldes das exonerações, diz que encaminhou aos departamentos para que manifestem interesse e quais as possíveis áreas até segunda-feira. A Reitoria informou que a resposta será até 15 de janeiro, podendo ser feita a solicitação dos temporários e, conforme dito no documento, os concursos devem ser realizados até fevereiro para que os docentes temporários entrem na carga didática do 1º semestre. Afirma que o processo está sendo feito rapidamente devido ao documento enviado pela Reitoria. Diz que enviou o documento aos chefes, que perguntaram se deveria ser em apenas uma área. Como resposta, informou que poderia ser em mais de uma área, pois ainda haveria uma conversa sobre o edital, mas que a Reitoria queria a informação do departamento e das possíveis áreas de abertura do concurso. Lembra que não se trata de cargo de Professor Titular e

sim de ingresso, Professor Doutor, MS-3. Continua comunicando que recebeu, em paralelo, uma comunicação da Reitoria, que não consta na pauta, dizendo que a CCD, que avalia os cargos docentes e concursos de titular, deliberou que no estatuto da USP para ser criado um departamento necessita de 15 docentes e que esses 15 docentes também seriam necessários para manutenção dos departamentos. Deve ter 15 docentes e no mínimo 2 titulares e as unidades que tiverem departamentos com menos de 15 docentes vão ter a sua prioridade de reposição de cargos de Professor Titular reduzida. O Instituto tem um valor alto de percentual de titular com relação ao percentual do corpo docente, é a unidade que tem o valor mais alto de toda Universidade. Foi solicitada anteriormente a permanência dos 3 cargos de Titulares decorrentes de aposentadorias, e a Reitoria autorizou a permanência de 2 cargos, mas nessa carta está dizendo que nós temos aqui no IF departamentos com menos de 15 docentes. É preciso realizar uma discussão de reforma departamental ou até mesmo de um esforço para que os novos contratados contemplem essa quantidade mínima de 15, caso contrário será cada vez mais difícil recebermos cargos de Titulares. O assunto é importante e devemos levar em consideração quando for discutir os claros de professor doutor daquelas 10 vagas. **2) Comunicado da Câmara de Avaliação Institucional – CAI, de 30.11.23, sobre o calendário 2024 referente à elaboração do Projeto Acadêmico (PA) para o VI Ciclo Avaliativo (2023 – 2027).** A **Senhora Diretora** pede a colaboração dos departamentos e das comissões estatutárias para elaboração do Projeto Acadêmico e o estabelecimento de metas para os próximos 5 anos. Ressalta a importância de que haja o entendimento de que será necessário um trabalho intenso para melhorar o nosso PA como uma forma de autoavaliação da unidade. Informa que a Diretoria vai encaminhar um cronograma às comissões para elaboração de um diagnóstico de problemas para estabelecer estratégias para aprovação na Congregação. **3) Orçamento para 2024.** A **Senhora Diretora** informa que a Reitoria aprovou o orçamento de 2024 no Conselho Universitário. Chama a atenção para a dificuldade financeira para o próximo ano. O valor gasto na dotação básica de 2023 foi de R\$ 2.415.640,00 e para 2024 foi aprovado R\$ 1.785.000,00. Enfatiza que todos os que não solicitaram monitor PAE deverão entrar com os pedidos de monitor PEEG e diz que o Pró-Reitor de Graduação orientou a efetuarmos um pedido massivo dentro do PAP para recebimento de monitores às CoC's. Referente a contratação de estagiários para apoio administrativo esclarece que o Instituto tem baixa prioridade para reposição do quadro de funcionários, pois a fração de funcionários para docentes é de 1,5 (6 funcionários a cada 4 docentes) e o Instituto tem 2,2. Em relação às despesas com membros de bancas julgadoras de concursos o valor reservado é de R\$ 500.000, portanto sugere que a composição das bancas seja de 2 membros da casa, membros da USP e do estado de São Paulo para baratear as despesas. Ressalta que foram gastos R\$ 70.000 em despesas com remarcação de passagens aéreas de membros de bancas. Em relação às despesas com gases industriais os gastos serão cobrados dos docentes. A despesa com almoxarifado manteve o mesmo valor. Informa que houve corte no valor dos gastos com material de consumo dos laboratórios didáticos. Esclarece que a redução dos custos com as máquinas reprográficas foi efetuada a partir do levantamento realizado pela diretoria, determinando o cancelamento de várias máquinas, sendo 3 na administração, 2 em departamentos, além da redução da faixa de todas as máquinas. Somando todas as despesas, mesmo com as reduções de gastos, ainda estamos 200 mil acima do valor aprovado pela Reitoria. Enfatiza que o Instituto terá uma situação financeira muito difícil no próximo ano e pede a colaboração de todos. Diz que vai levar o assunto ao CTA para que o conselho decida onde serão feitos os cortes para adequar as despesas ao orçamento recebido para 2024. Para manutenção predial foi solicitado R\$ 1.083.000 e recebemos R\$ 1.125.000 para despesas emergenciais. Em relação à Vigilância o valor solicitado foi de R\$ 240.734,00 e aprovado R\$ 113.793,00. Referente ao item de Informática e Equipamentos foi solicitado R\$ 1.710.000,00 e foi aprovado R\$ 1.010.531,00. Comenta que fará um pedido de dotação extraordinária ao Pró-Reitor de Graduação, conforme orientado por ele, justificando o investimento na infraestrutura dos nossos

curso de graduação com a aquisição de aparelhos de ar-condicionado para melhoria na climatização das salas de aula após o corte das seringueiras. Solicita paciência aos docentes porque a prioridade serão as salas de aula e auditórios. Em relação ao item de Reformas diz que o Instituto está com vazamentos sérios em pelo menos 7 prédios, questões de acessibilidade, a reforma do Adma Jafet e todos os reparos necessários totalizando o valor de R\$ 25.000.000,00, no entanto recebemos só R\$ 300.000,00. Explica que a Reitoria determinou para a USP R\$16.000.000,00 dividido por 55 unidades. Comenta que levou ao Reitor alguns projetos desenvolvidos no Instituto que foram aprovados pela SEF e ele liberou mais R\$ 2.400.000,00 para promover a reforma do prédio do Hepic – onde está sendo instalado o laboratório temático do Prof. Marcelo Munhoz – e a reforma do prédio do Oscar Sala, que se encontra numa situação deplorável. Foi combinado com o reitor que os R\$ 300.000,00 seriam utilizados para desenvolver os projetos, os que não forem possíveis serão feitos por empresas contratadas, e com os projetos prontos, aprovados pela SEF, ele nos concederia um aditivo mediante a disponibilidade de verba. Ressalta que a primeira prioridade do Instituto é com relação aos vazamentos dos telhados. Comenta que a arrecadação do ICMS foi de 14% menor que a previsão para o ano que vem. O Reitor anunciou que não cortou o dinheiro das unidades, que na verdade ele pegou a verba que era de projetos especiais da Reitoria e fez um corte de 92%. Enfatiza que a Universidade está realizando um gasto bastante substancial para fixação, permanência e formação de alunos. Afirma que houve um aumento de 16% de investimento com os alunos para 2024. Diz que um levantamento da Reitoria considerando todo o apoio que é dado aos alunos em comparação com as despesas do programa bolsa família que do Governo Federal - para famílias de baixa renda - a USP está investindo acima do valor de 99,4% dos municípios brasileiros, se pegar só o investimento direto que entra na mão dos alunos através de bolsas dá acima de 95%. Comenta a importância de que os alunos percebam que essa Universidade está fazendo um movimento extraordinário em acolher os alunos e não se deve replicar discurso de que está ruim ou pouco, pois a medida se destina mais verba aos alunos vem menos verba à unidade, comprometendo as condições de manutenção predial e outros recursos de laboratório para promovermos boas atividades acadêmicas. A **Profa. Rosângela Itri** complementa, como representante da Congregação no Conselho Universitário, que esse aumento de 9% de investimento para 11%, se deu justamente pelo aumento do valor das bolsas de R\$500,00 para R\$ 700,00, mas também pela inclusão dos alunos de pós-graduação no programa de auxílio-moradia. Observa que dos 85% sobrou 15, sendo que 4% é investido em permanência estudantil e 3% em dotação básica para as unidades. **4) Redução de custos das máquinas reprodutivas.** Adotou uma posição de não cortar as máquinas dos prédios diferentes e diz que não teve redução na sala para Pró-aluno e na máquina da FAP e da FEP devido ao volume de impressão. Informa que terá uma máquina para impressão de A3 no Prédio Principal e outra na FEP. Lembra que são 25 prédios e uma grande quantidade de máquinas reprodutivas. **5) Novo prédio para o IFUSP: Biblioteca, sala de estudo e salas de aula.** Esclarece que o prédio novo segue dentro da linha de melhoramento do nosso ambiente físico e existe o interesse da Reitoria de construir prédios voltados à área acadêmica com perfil interunidades. Sendo assim, o diretor do IAG aceitou participar junto com o Instituto de Física da solicitação de um prédio novo. Foram apresentados dois modelos de prédio aprovados na SEF e planejados para Lorena que não foram ainda construídos. O projeto apresentado engloba um prédio de quatro andares e esses de três andares, sem um prédio com 4.365 metros quadrados de área construída e os demais prédios com 2.500 metros quadrados. Informa que o Reitor aprovou apenas um prédio com um andar inteiro com as bibliotecas do IAG e da Física conjuntamente. Esclarece que a questão do layout interno dos andares será definida posteriormente. Os dois últimos andares serão salas de aulas amplas que comportam 120 alunos, com 4 salas por andar. O custo desse prédio será de R\$ 24.000.000,00 e a orientação é que encaminhe o projeto para aprovação na SEF e após autorização será efetuada a liberação da verba para iniciar o processo de construção desse prédio. A ideia é

trazer um clima de ambiente universitário de integração, com uma estrutura moderna, com projetores de qualidade, com boa climatização e iluminação. 6) Portaria PRPG nº 54/2023 divulgando o resultado do “Prêmio Tese Destaque USP – 12ª Edição”. Na Grande área “Ciências Exatas e da Terra”, a tese defendida pelo Senhor Pedro Eduardo Harunari, orientado pelo Prof. Dr. Carlos Eduardo Fiore dos Santos, recebeu Menção Honrosa. A Senhora Diretora parabeniza o Prof. Carlos Fiore e o aluno pela premiação. 7) Retificação da documentação relativa aos pedidos de afastamento de professores e funcionários com impacto nos vencimentos, aprovado na 361ª Sessão Ordinária do CTA realizada em 21.09.23. 8) Edital PRIP 04/2023 que visa a valorizar os servidores técnico-administrativos da USP, estimulando a realização de atividades relacionadas ao bem-estar funcional e qualificando a convivência e as relações interpessoais em ambiente de trabalho. 9) Circ. SG/CAA/71, de 05.12.23, informando que a Comissão de Atividades Acadêmicas não abrirá chamada para solicitações de novos cargos de Professor Titular no ano de 2023. 10) Portaria do Reitor, de 05.12.23, designando o Prof. Caetano Rodrigues para compor o Comitê Gestor do Centro de Estudos de Gases de Efeito Estufa (Research Centre for Greenhouse Gas Innovation – RCGI). 11) Deliberação da Comissão de Claros Docentes, de 06.12.23, concedendo 01 (um) claro temporário, até 31.07.24, para o Departamento de Física Aplicada. A Senhora Diretora comenta que na congregação passada foi aprovada a banca de física médica, mas não indicamos se tem PPI. Lembra que é obrigatório que um membro da banca seja PPI, caso não seja atendido será necessário justificar. Item IV.1a – Outras Comunicações: Item IV.2. – Comunicações do Vice-Diretor. Item IV.3a - CPG – Defendeu dissertação de mestrado: Isabela Pereira Lima Dias: “Fases geométricas em medições fracas”. Orientador: Profa. Barbara Lopes Amaral. Item IV.3b – Defendeu Tese de Doutorado: Luiz Henrique da Silva: “O uso de varredura Z para a determinação do DNA LIVRE CIRCULANTE como fator prognóstico no câncer gástrico”. Orientador: Profa. Sarah Isabel Pinto Monteiro do Nascimento Alves. O Prof. Márcio Varella comunica que a CPG fez a classificação das bolsas de mestrado e doutorado do programa com boa procura retomando a patamares muito próximos aos patamares pré-pandêmicos, porém há pouca disponibilidade de bolsas. Não há novas bolsas do CNPQ para o primeiro semestre de 2024 e, portanto, o programa só tem bolsas CAPES e a depender do andamento das defesas pretendemos oferecer de 8 a 10 bolsas de doutorado e de 14 a 18 bolsas de Mestrado. É imperativo buscar bolsas da FAPESP, pois é um bem que se faz para os estudantes e para o programa. Afirma que a perspectiva para o meio do ano é muito pior do que essa, a menos que aconteça alguma chamada de edital no primeiro semestre do ano que vem. Comunica que desde que assumiu a CPG tem estado em contato com os psicólogos do acolhimento integrado, e recentemente mais frequentemente, com acompanhamento do Prof. Luís Gregório em algumas visitas. Comenta do entendimento do Grupo do Acolhimento de que problemas relacionados à solidão, sofrimento psicológico, quadro de saúde mental, dificuldades relacionadas a pertencimento são mais frequentes entre alunos de pós-graduação do que entre os alunos de graduação. Em conversa com o Acolhimento e com a Monalisa Melo, representante discente na CPG, detectamos muito claramente a falta de um espaço físico de convívio para os estudantes de pós-graduação no IFUSP. Explica que muitos estudantes vêm de outras cidades, estados e países, ficando muito isolados, em seus laboratórios e em grupos de pesquisas que não tem muitos alunos, representando um problema, mas ainda estamos no entendimento do acolhimento, numa situação muito delicada, do ponto de vista da saúde mental das condições dos nossos estudantes. Enfatiza que a CPG gostaria de dedicar algum espaço, para que os estudantes de pós pudessem conviver, organizar seus encontros, cafés, saraus ou qualquer evento que funcione como um encontro periódico que balize um convívio dos estudantes de pós aqui no IFUSP. Afirma que o Acolhimento apoia fortemente a iniciativa e inclusive gostaria de participar desses eventos. Reforça que foi divulgado via ifcom, os eventos e encontros promovidos pelo Acolhimento, sendo que o último

A T A S

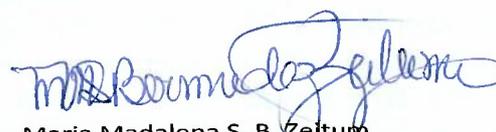
teve a participação de cerca de 30 estudantes. Diz que o número vem crescendo e o Acolhimento gostaria de ter um espaço mais adequado e convidativo para se encontrar periodicamente com os estudantes. Deixa claro que todos são bem-vindos. Comenta que sabe que num prazo mais alongado haverá espaços adequados para esse fim, mas diz que há uma ação emergencial para resolver. Afirma que tem conversado com a diretora para que no início de 2024 seja feito um levantamento de espaços que eventualmente possa ser utilizado, mesmo que provisoriamente, para esses encontros de convívio dos estudantes de pós e para os encontros promovidos pelo Acolhimento. Será necessário entrar em acordo com os departamentos para que consigamos identificar e utilizar esse espaço. Conta com a boa vontade dos chefes de departamento e a sensibilidade para entender que temos sim um problema grave que merece atenção. **Item IV.3c - CPGI: Dra. Patricia Mie Matsuo foi premiada pela CAPES no âmbito do Prêmio CAPES de Tese 2023, com a Tese defendida pelo PIEC intitulada "Práticas escolares de educação em redução de riscos e desastres socioambientais", orientada pela Profa. Dra. Rosana Louro Ferreira Silva (IB-USP).** A Profa. Valéria diz que a CPGI também tem lidado com essas questões dos desafios relativos à saúde mental dos estudantes, com diferencial que hoje são cinco unidades, com a recente entrada da EACH no programa. Comenta que os casos se multiplicam e tentam encontrar soluções conjuntas, mas é um grande desafio que merece atenção e elaboração de estratégias de como acolher e dar suporte para os nossos alunos de pós-graduação. Parabeniza a aluna Patrícia que ganhou um dos prêmios tese da Capes e convida a todos a assistir à premiação transmitida via YouTube. A Senhora Diretora parabeniza a aluna Patrícia e a orientadora do IBUSP. **Item IV.3e – CG. O Prof. Luís Gregório** informa que dia 11 foi o final da primeira interação de matrícula e estão disponíveis para consulta as listas de presença das disciplinas no Júpiter e lembra a diferença entre inscrito, pendência e matriculado. O aluno só consta como matriculado depois da consolidação. Comenta que algumas turmas tiveram excesso de alunos – como a do Prof. Marcio Varella - mas isso vai ser ajustado na segunda interação porque tem outras turmas com menos alunos. Diz que algumas turmas de disciplinas optativas tiveram bastante procura - Introdução a Relatividade - em contrapartida, algumas disciplinas optatórias tiveram menos de 10 alunos matriculados, sendo assim a CG vai acompanhar ao longo da segunda interação de matrícula para avaliar se será necessário cancelar alguma dessas disciplinas por baixa procura. Comenta que isso já aconteceu antes e estão monitorando. Diz que a princípio não haverá a necessidade de abrir turmas extras e o déficit na carga permanece essencialmente com as disciplinas da Poli, com a falta de dois professores em Física III da Poli e, com o caso da Profa. Luana - que está tendo dificuldades na contratação devido a questão da perícia médica – que estaria escalada para ministrar a disciplina de Física I para a Poli, estamos precisando agora de dois professores em Física I. Informa que será enviado um e-mail para todos os docentes, especialmente para aqueles que ainda não fizeram opção de carga extra, avisando que essas são as duas disciplinas que temos para os docentes além da necessidade de um docente para Física III no noturno, que ainda está em aberto. Afirma o Prof. Liner, recém contratado no processo seletivo temporário da FEP já está alocado em duas disciplinas da licenciatura no noturno. Diz que não recebeu resposta de dois pedidos de renovação de contrato, do Prof. Emerson e da Profa. Adriane, e caso a resposta seja positiva a carga da Poli será fechada. Referente às bolsas informa que já são 10 inscritos no PEEG e recomenda fortemente que se inscrevam para concorrer a uma das 7 bolsas PEEG, sendo possível negociar um número maior de bolsas com a Pró-Reitoria, caso haja demanda. Haverá um edital PAP (Programa de Apoio Pedagógico) para bolsas de tutoria vinculados às CoC's e não às disciplinas, facilitando o trabalho e atendimento aos alunos nas disciplinas básicas de uma forma mais global, permitindo o remanejamento de monitores entre as disciplinas conforme a restrição orçamentária destinada à monitoria. Informa o lançamento do edital para monitoria com recursos da diretoria com base no resultado das bolsas PAE para saber quantas bolsas serão alocadas. Sendo uma das prioridades no julgamento das candidaturas alunos PAE que

estão classificados, mas que não foram atendidos, em particular os pedidos de laboratório que são os alunos importantes, incluindo o resultado das bolsas PEEG na tentativa de melhorar ao máximo a alocação dos monitores para o primeiro semestre. A **Senhora Diretora** esclarece que o pedido de PEEG deve ser feito pelo docente no Júpiter através da inclusão de um projeto simples em arquivo pdf, que será avaliado pela CG. Ressalta a importância para a próxima etapa onde os alunos devem se inscrever e sugere à CG a elaboração de uma lista com todos os projetos inscritos para que seja enviada uma circular a todos os alunos estimulando que estes se inscrevam. Relata que no ano anterior foram pelo menos 10 pedidos de docentes, porém nenhum aluno se inscreveu. Solicita aos docentes que elaborem um texto para apresentação do projeto para que os alunos se interessem e se inscrevam. Lembra que os alunos de outras unidades também podem se inscrever nesses projetos PEEG. O **Prof. Luís Gregório** recorda os membros que na última Congregação foi aprovada a carga horária de 8 horas aula para os professores temporários contratados e com a contratação de mais dois e meio professores temporários seria possível fechar as disciplinas que estão sem docentes hoje. Comenta que tem vários docentes que pegaram 8 horas nesse semestre e no segundo semestre não pegarão, em particular, as equipes de laboratório. Será feito um balanço para que não haja a falta de docentes no segundo semestre, mas certamente com três temporários será possível fechar a carga didática e o que tiver a mais possibilita cedermos docentes para a pós-graduação ter mais disciplinas optativas oferecidas. **Item IV.3f – CPq. Item IV.3g – CCEX.** O **Prof. Daniel Cornejo** comunica que na última reunião da comissão foi aprovada a criação do Prêmio Excelência em Cultura e Extensão Universitária do Instituto de Física que, em concordância com o Senhor Vice-diretor, Prof. Cristiano Oliveira, será chamado de Prêmio Hamburger. A intenção é que o prêmio se chamasse Ernst e Amélia Hamburger, mas ainda vamos tentar detalhar isso. O prêmio terá três categorias: categoria docentes, categoria funcionários e categoria discentes. A princípio, na categoria docente e funcionários pretendemos implementar o prêmio a cada dois anos a partir de 2024 e para a categoria discentes anualmente no evento de formatura. É necessário o discente tenha uma contribuição visível dentro de sua formação e também dentro da Cultura e Extensão. A proposta será apresentada na próxima reunião do CTA e a primeira premiação ocorrerá no final do primeiro semestre de 2024. Esclarece que os docentes sêniores estão incluídos na categoria docente e também concorrerão a premiação. A **Senhora Diretora** parabeniza a iniciativa e confirma o apoio da diretoria. **Item IV.3h – CIP.** O **Prof. José Fernando Chubaci** relata que já deram seguimento a vários encaminhamentos e que a equipe de psicólogos do Programa Escuta da Reitoria, reuniu-se com as psicólogas do Grupo de Acolhimento do IF tomaram a iniciativa de organizar uma roda de conversa semanal, às terças-feiras à tarde. Esclarece que a comissão está procurando possibilidades de atividades, sendo proposta uma parceria com a Comissão de Pesquisa através de um colóquio com tema relacionado à saúde. Informa sobre a realização da palestra com o diretor de saúde mental da USP, Prof. Ricardo Teixeira, e confirma a organização de uma nova sessão com o Prof. Ricardo e alguns psicólogos no mês de março, sobre saúde mental, que posteriormente ocorrerá mensalmente. Esclarece que os atendimentos emergenciais de saúde da comunidade USP são realizados pela UBAS do Butantã, conhecido como Centrinho do Butantã, e os atendimentos dos casos de saúde mental são direcionados para o UBAS da Lapa. Comenta que a proposta da comissão é organizar palestras com a unidade de saúde para apresentação dos programas e com a EACH sobre assuntos relacionados à saúde do idoso, abordando temas variados dentro da área da saúde mensalmente. Propõe incluir no programa da semana de recepção dos calouros, no começo do semestre, uma palestra para esclarecer sobre a CIP para aproximar os alunos e promover a inclusão. A comissão está discutindo a possibilidade de realizar um plantão da CIP viabilizando o acesso aos alunos para trazer problemas para discussão. Informa a retomada da discussão da realização das mentorias, demanda trazida pelos próprios estudantes, além da proposta de formação de pessoal, pelo grupo ECOS da Reitoria, para fazer a escuta em emergências psicológicas aqui no IF. A

A T A S

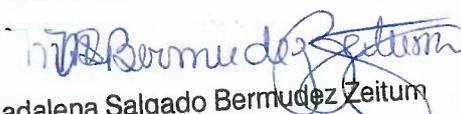
Senhora Diretora parabeniza e agradece às iniciativas da comissão. **Item IV.4. – Comunicações da representante da Congregação no Conselho Universitário. Proposta de Distribuição Orçamentária da USP para 2024.** A **Profa. Rosângela Itri**, representante no Conselho Universitário, relata que na última reunião do conselho foi aprovada a proposta de distribuição orçamentária. Informa que a USP concedeu o *Doutor Honoris Causa* para Marisa Montes com a justificativa de estar trabalhando bastante em prol da USP, principalmente no USP Diversa, além de criar um espaço cultural e artístico no Incor para as crianças, realizando uma pesquisa durante 10 anos sobre as modalidades de samba em todo o Brasil, produzindo recentemente um filme. Ressalta que a Marisa Montes é a terceira mulher a receber o título de *Doutor Honoris Causa* na USP. A **Senhora Diretora** finaliza dizendo que em 2023 foram 5 reuniões extraordinárias do Conselhos Universitários com duração de um dia inteiro, das 9h às 18h, para cada uma das comissões estatutárias – pesquisa, pós-graduação, cultura e extensão, graduação, inclusão e pertencimento - com apresentação e debate e sugere que seja realizado algo semelhante no Instituto, com congregações extraordinárias, para discussão de temas sensíveis e que a comunidade deseja manifestar opinião. Comenta que para 2024 vamos tentar iniciar fazendo uma congregação extraordinária para debatermos inicialmente o bacharelado. Diz que são muitas opiniões, mas é necessário entender que há pessoas que pensam diferente e é necessário ter respeito à opinião alheia e, pelo menos dentro desse colegiado, ser capaz de ouvir opiniões divergentes. Enfatiza a importância de exercitar ouvir o outro mesmo que não tenham a mesma opinião, mas cientes que no final é possível tentar chegar a um consenso. **Item IV.5. – Comunicações dos membros da Congregação.** Não havendo mais comunicações, agradece a presença de todo, encerrando a reunião. Nada mais havendo a tratar, às 12h48min, a **Senhora Diretora** encerrou a reunião e eu, Maria Madalena Zeitum, redigi e digitei a presente ata que vai assinada por mim e pelo Senhora Diretora. São Paulo, 14 de dezembro de 2023.


 Prof. Dra . Kaline Rabelo Coutinho
 Diretora


 Maria Madalena S. B. Zeitum
 Assistente Acadêmica

A Congregação, em sua ^{605ª} reunião
 realizada nesta data, aprovou o referido
 pedido.

São Paulo, 25/04/24


 Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitum
 Assistente Técnico Acadêmico